



Trabalhos Científicos

Título: Válvula De Uretra Posterior: Evolução Para Doença Renal Crônica

Autores: BIA MARQUES NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), LUIZA CAMPOS BRUNETTI SPAGNOL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), MARIA ISABEL LIMA DOS SANTOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO DE MORAES), PATRÍCIA ZAMBI MEIRELLES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO DE MORAES), BRUNA BRAGANÇA BORELI VOLPONI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO DE MORAES), WEVERTON MACHADO LUCHI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), FILOMENA EURIDICE CARVALHO DE ALENCAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO)

Resumo: Introdução: A Válvula de Uretra Posterior (VUP), além de ser a causa mais comum de obstrução bilateral do trato urinário (TU) em lactentes do sexo masculino, é a principal causa de Doença Renal Crônica (DRC) em crianças portadoras de obstrução de TU. Objetivos: Identificar evolução para doença renal crônica (DRC) em portadores de VUP acompanhados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Metodologia: Estudo de série de casos, com aprovação ética. Resultados: Entre 2007 e 2017 foram atendidos 42 pacientes, em ambulatório de nefropediatria. Destes, 27 (64,3) evoluíram para DRC, 11 (26,2) não evoluíram e não havia a informação em quatro prontuários (9,5). Treze (30,9) iniciaram terapia renal substitutiva (TRS), nove entre 0 e 5 anos de idade, um entre 5 e 10 anos e três com mais de 10 anos. Vinte e seis (61,9) não evoluíram para TRS e em três prontuários (7,14) não havia o registro desta informação. Daqueles que iniciaram TRS nos primeiros cinco anos de idade, quatro foram submetidos a transplante renal (TR), e um, que iniciou a TRS com mais de 10 anos, foi submetido a TR. Entre os pacientes acompanhados, um evoluiu para óbito com um ano de idade, tendo iniciado TRS aos 3 meses, e outro, que iniciou TRS aos 9 anos e 8 meses, evoluiu para óbito aos 13 anos, sendo que nenhum destes foi submetido a TR. Houve lacunas no registro dos dados. Em 13 (30,9) dos 42 pacientes desta casuística, o seguimento no ambulatório de nefropediatria do serviço foi descontinuado. Discussão e conclusão: Há diversos estudos na literatura, que relatam a evolução de portadores de VUP, revelando taxas de progressão para o estágio final da DRC variando de 5 a 70. Esta análise parcial dos dados coloca este estudo dentro daqueles que apresentam taxas elevadas de pacientes que evoluíram para DRC.